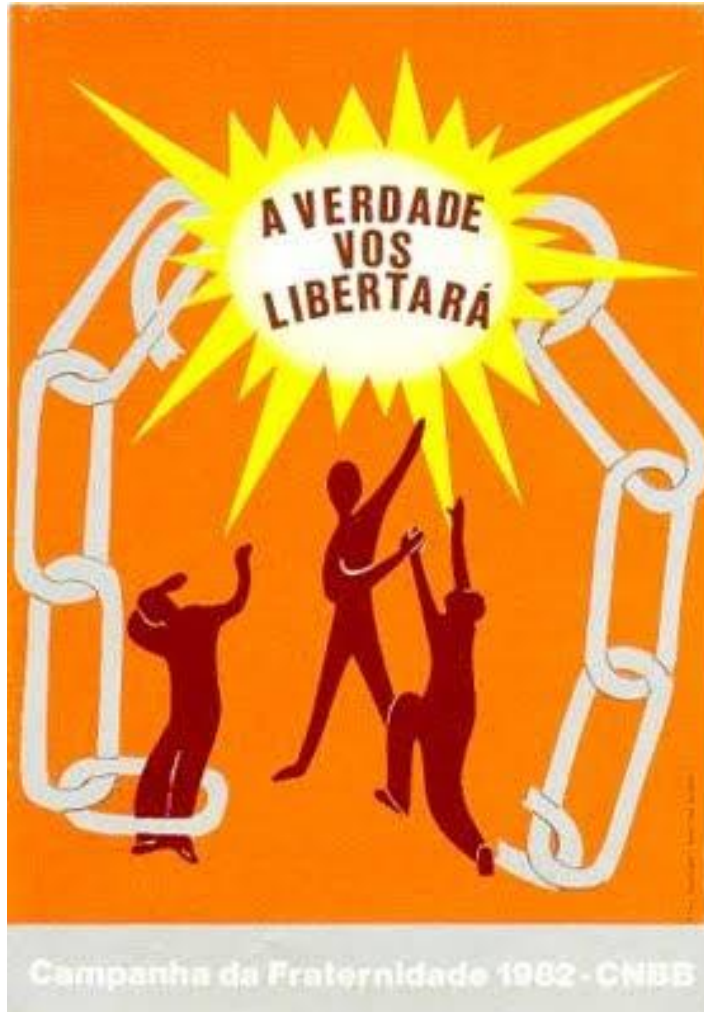




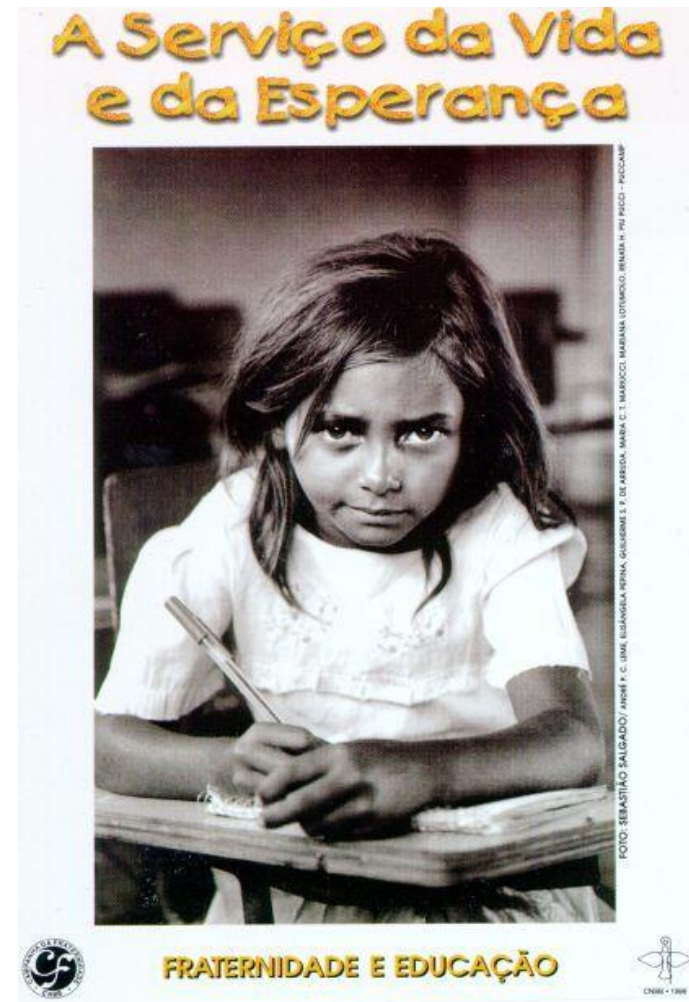
# FRATERNIDADE E EDUCAÇÃO

*“Fala com sabedoria,  
ensina com amor”*  
(cf. Pr. 31, 26)

Pe. Jean Poul



1982



1998

# OBJETIVO

Promover diálogos a partir da realidade educativa do Brasil, à luz da fé cristã, propondo caminhos em favor do humanismo integral e solidário.

FRATERNIDADE E EDUCAÇÃO

FALA COM SABEDORIA,  
ENSINA COM AMOR  
(Cf. Pr 31,26)



# ESTRUTURA

1

2

3

4

1. Discípulos da Palavra: Jo 8,1-11
2. Escutar (ver)
3. Discernir (julgar/iluminar)
4. Agir (propor)



# Jo 8, 1-11

<sup>1</sup>Jesus foi para o Monte das Oliveiras. <sup>2</sup>De madrugada, voltou ao templo, e todo o povo vinha até ele, que sentado, os ensinava. <sup>3</sup>Então os escribas e os fariseus trouxeram uma mulher flagrada em adultério. Colocando-a no meio, disseram a Jesus: <sup>4</sup>“Mestre, esta mulher foi flagrada em adultério. <sup>5</sup>Moisés, na Lei, nos mandou apedrejar tais mulheres. E tu, que dizes?” Eles perguntavam isso para pô-lo à prova e ter motivo para acusá-lo. Jesus, porém, inclinando-se, começou a escrever com o dedo no chão. <sup>7</sup>Como insistissem em perguntar, Jesus ergueu-se e disse: “Quem dentre vós não tiver pecado, atire a primeira pedra!”; <sup>8</sup>e, inclinando-se de novo, continuou a escrever no chão. Ao ouvirem isso, foram saindo um por um, a começar pelos mais velhos. Jesus ficou sozinho com a mulher, que continuava no meio, em pé. <sup>10</sup>Erguendo-se, Jesus lhe disse: “Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou?” <sup>11</sup>Ela respondeu: “Ninguém, Senhor!” Jesus, então, lhe disse: “Eu também não te condeno. Vai, e de agora em diante, não peques mais”.

# ESCUTAR

- É mais do que ouvir;
- Supõe proximidade;
- Exige encontro;
- Compromete;
- É condição para relacionar-se;
- É exigência para “falar com sabedoria e ensinar com amor”;
- É ponto de partida para compreender, problematizar e transformar a realidade.



É preciso romper e superar paradigmas de pedagogias silenciadoras, que oprimem e alienam.

## A realidade nos fala

- através dos acontecimentos, das tendências, das tensões sociais, das ações e demonstrações de solidariedade, dos avanços e recuos;
- Enfim, através dos SINAIS DOS TEMPOS.

ESCUTAR a REALIDADE significa o esforço de compreender seus gritos e silêncios, seus excessos e ausências.

# ESCUTAR

Não é ouvir apenas o que interessa

- É preciso uma escuta integral, que envolve todas as pessoas e a pessoa no seu todo, isto é, em todas as suas dimensões na concretude histórica, com os ouvidos e o coração e a partir daí perceber a vontade de Deus e os caminhos que podemos escolher.

Referência indispensável:  
Doutrina Social da Igreja.

- Para escutar o todo é preciso não se perder diante de tudo.

## A pandemia

O projeto  
de vida



Contextos  
Educativos

PACTO EDUCATIVO  
GLOBAL

Informação, conhecimento  
e sabedoria

## A pandemia

- evento aglutinador de vários outros processos;
- o novo coronavírus não tem intenção pedagógica, mas nós, seres de aprendizagem, podemos aprender com ele;

O que a pandemia nos ensina? O que ela acrescenta ao nosso curriculum? Que lições tiramos para a *escola da vida*?

- Escutar a realidade é uma condição para construir e reconstruir o projeto de humanidade a partir dos sinais de Deus na história (MM, 232).

## A pandemia

- além de viver, é preciso aprender com a pandemia;
- repensar nosso estilo de vida, nossas relações, a organização das nossas sociedades e, sobretudo, o sentido da nossa vida;
- avanços tecnológicos e ampliação da pobreza e da desigualdade social, surgimento de novas formas de miséria e exclusão;
- a desigualdade é estrutural em nosso país;

“Se tudo está interligado, é difícil pensar que este desastre mundial não tenha a ver com a nossa maneira de encarar a realidade” (FT, 34)

## Um projeto de vida e de sociedade

- é preciso retomar e reconstruir projetos, redefinir metas e empreender soluções;
- todo projeto de vida revela e reforça um tipo de projeto de sociedade;
- um projeto de vida articulado com um projeto de sociedade pode colocar no seu centro a pessoa humana, a cooperação e a superação da desigualdade;
- é necessário educar para reverter essa tendência ao esvaziamento e à desilusão do coletivo e a crise do compromisso comunitário;
- o individualismo é o vírus mais difícil de vencer!

# ESCUTAR

Aprender com o vivido e construir o novo

- a nova realidade pós-pandemia não virá com um passe de mágica. Ela será do tamanho da nossa capacidade de compreender os nossos próprios limites e as nossas potencialidades, nossa capacidade de aprender com o vivido para encará-lo de forma distinta nas próximas crises.

O que a pandemia nos ensinou acerca de nós mesmo? O que precisamos modificar em nós mesmos?

Informação → Conhecimento →  
Sabedoria

- esse caminho não é linear e automático, mas tortuoso e exigente.

O inesperado, a ambiguidade da vida e a cultura do encontro

- conviver com o inesperado põe à prova todo o nosso conhecimento, mas viver é conviver com o imprevisível e com as ambiguidades da vida;
- a cultura do encontro nos ajuda a sair deste paradoxo.

## Educação para a formação integralmente do ser humano

- é preciso educar para viver em comunhão;
- o que escolhermos para a educação é o que teremos na vida em sociedade

## *Fratelli Tutti*: a sociedade que queremos

- fraternidade e amizade social como contextos educativos na família, na comunidade, nas organizações sociais e na educação formal oficial.

## Os contextos educativos:

- Educação Formal
- Educação básica;
- Educação superior;
- Educação popular;
- Instituições católicas;
- Professores e gestores;
- Ensino religioso.

# DISCERNIR

Quem escuta de verdade não fica indiferente, toma posição. Mas, entre o escutar e o agir, urge DISCERNIR numa escuta profunda da Palavra de Deus, urge recuperar os princípios e as características da educação na perspectiva da fé cristã.

Todos os dias somos chamados a tomar pequenas decisões e estas são tomadas à luz dos valores que cultivamos. Quanto mais nas grandes decisões, que envolvem a vida, a liberdade, o futuro...



**Jesus Cristo: mestre e educador.**

**Discípulos missionários educadores.**

- A educação, precisamente porque tem por objetivo tornar a pessoa mais humana, só pode realizar-se autenticamente em um contexto relacional e comunitário. Nesta comunidade de discípulos missionários educadores estão inseridos vários atores e, em especial, os leigos e leigas, chamados a assumir sua missão na Igreja vivendo na fé a sua vocação secular na comunidade escolar (TB, n 167).

## Horizontes próprios da educação cristã:

- Toda pedagogia tem por detrás uma antropologia. Uma pedagogia cristã deve basear-se numa antropologia igualmente cristã, que considera o ser humano na sua integralidade, chamado ao amor a Deus (eterno) e aos irmãos (histórico);
- A antropologia cristã é positiva: vê o ser humano como ser responsável por si e pelo mundo, livre, aberto à transcendência, e culturalmente situado, marcado pela contradição do pecado – é verdade! – mas, orientado para vencê-lo;
- Quais são, então, os valores que devem presidir a educação na perspectiva cristã?

## A educação cristã deve:

- Ser **integral** (o ser humano é relacional, corpóreo, espiritual, único e irrepitível... Todo ser humano tem igual dignidade);
- Começar na **família**. É lá que aprendemos a viver e conviver. A família é escola de virtudes: lugar privilegiado para se crescer em sabedoria e graça. É nela que se dá o necessário convívio de gerações;
- Ser **para todos**. Educação é um direito universal e inalienável e, conseqüentemente, dever do Estado;
- Educar na **fé** (IVC), conduzir ao encontro pessoal com Cristo;
- Educar para o **diálogo**. Nenhuma pedagogia que se diga cristã poderá abster-se de operar o diálogo em todos os níveis e com todos os sujeitos, não como mera tática, mas como exigência intrínseca da dimensão comunitária da fé;
- Educar para o **belo, o bom e o verdadeiro**.

**Propor;**  
**Iniciar processos;**  
**Pacto Educativo Global;**  
**Educação humanizada e**  
**humanizadora;**  
**Humanismo integral e**  
**solidário;**  
**Cada comunidade precisa**  
**discernir as suas propostas.**

# ORAÇÃO

Pai Santo, neste tempo favorável de conversão e compromisso, dai-nos a graça de sermos educados pela Palavra que liberta e salva. Livrai-nos da influência negativa de uma cultura em que a educação não é assumida como ato de amor aos irmãos e de esperança no ser humano. Renovai-nos com a vossa graça para vencermos o medo, o desânimo e o cansaço, e ajudai-nos a promover uma educação integral, fraterna e solidária. Fortalecei-nos, para que sejamos corajosos na missão de educar para a vida plena em família, em comunidades eclesiais missionárias, nas escolas, nas universidades e em todos os ambientes. Ensinai-nos a falar com sabedoria e educar com amor! Fazei com que a Virgem Maria, Mãe educadora, com a sabedoria dos pequenos e pobres, nos ajude a educar e servir com a pedagogia do diálogo, da solidariedade e da paz. Por Jesus, vosso Filho amado, no Espírito, Senhor que dá a vida. Amém.